

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Carga tributária, custo da matéria-prima e juros seguem como principais desafios da indústria

Em junho de 2026, a atividade industrial seguiu em retração. A produção industrial registrou queda, embora a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) tenha avançado e os estoques de produtos finais tenham retornado ao nível planejado pelas empresas.

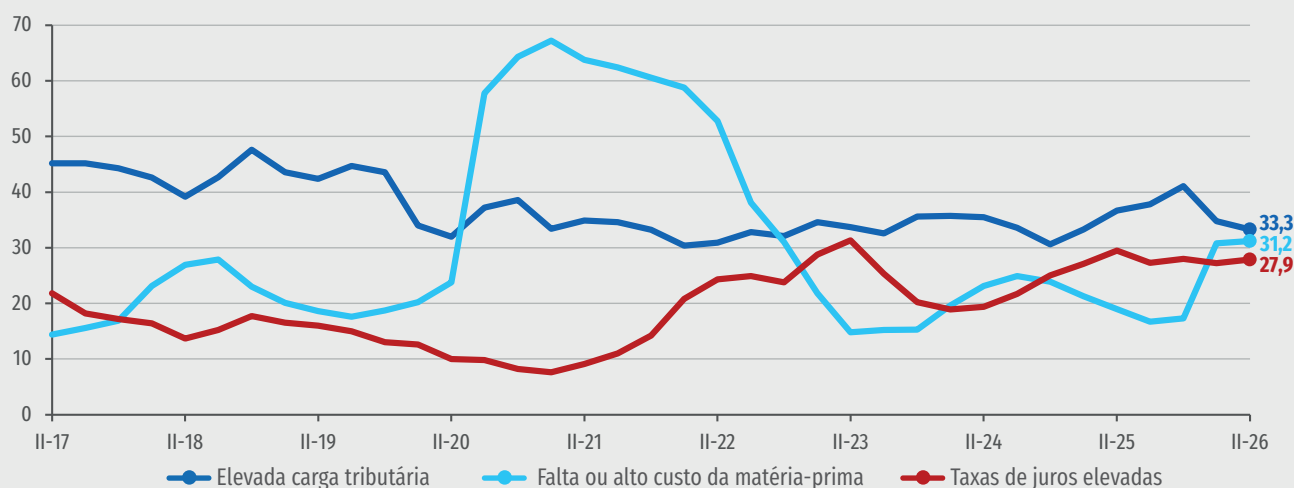
No segundo trimestre de 2026, o ranking dos principais problemas permaneceu inalterado em relação ao trimestre anterior: a elevada carga tributária permaneceu como o principal problema enfrentado pela indústria, seguida pela falta ou alto custo da matéria-prima, pelas taxas de juros elevadas e pela demanda interna insuficiente.

Nesse ambiente, houve redução da insatisfação com a situação financeira e com o lucro operacional, além de uma redução na dificuldade de acesso ao crédito. Os empresários seguiram percebendo alta nos preços das matérias-primas, embora de forma menos intensa e disseminada do que no trimestre anterior.

Ao mesmo tempo, as expectativas voltaram a melhorar em julho de 2026. A expectativa de quantidade exportada, que era de queda, passou a ser de aumento das exportações. Além disso, os indicadores mostram expectativa mais disseminada de aumento da demanda por produtos e da compra de matérias-primas. Por outro lado, o índice de expectativa de evolução do número de empregados foi o único a cair e sinaliza expectativa de manutenção.

Principais problemas enfrentados pela Indústria

Percentual do total de empresas industriais que apontam o problema como um dos principais enfrentados no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2026

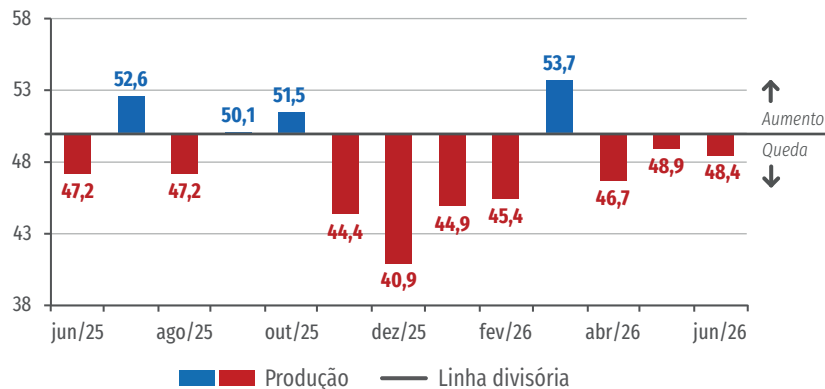
Índices de produção e emprego em queda

O índice de evolução da produção industrial ficou em 48,4 pontos em junho de 2026, recuo de 0,5 ponto na comparação com maio de 2026. O resultado é o pior para meses de junho desde 2022, quando o índice registrou 45,4 pontos.

O índice de evolução do número de empregados foi de 48,2 pontos em junho de 2026, variação negativa de 0,2 ponto em relação a maio de 2026. O resultado indica manutenção da retração do emprego industrial na percepção dos empresários. Apesar disso, o indicador permaneceu acima da média histórica para meses de junho, de 47,7 pontos.

Evolução da produção

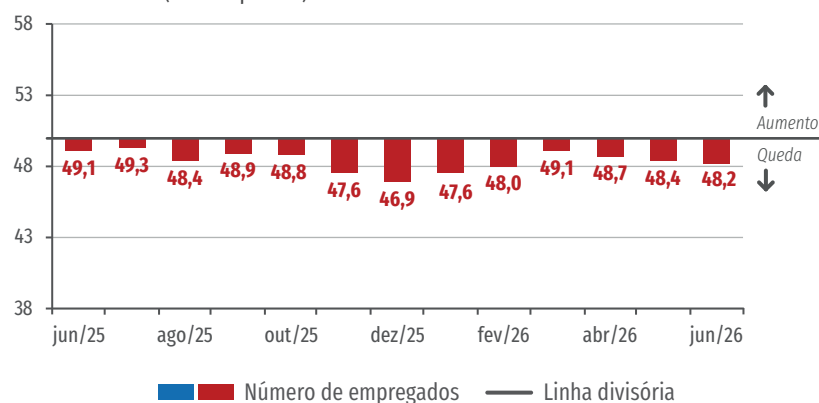
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

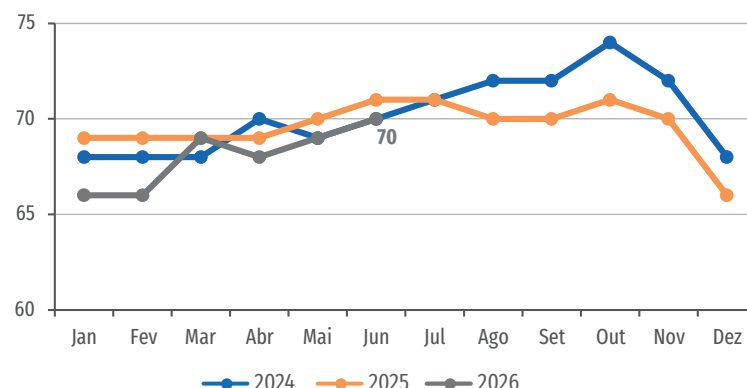


Utilização da Capacidade Instalada tem nova alta

Em junho de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria avançou 1,0 ponto percentual na comparação com maio de 2026, passando de 69% para 70%. O resultado iguala o registrado em junho de 2024 e fica 1,0 ponto percentual abaixo do observado em junho de 2025, quando a UCI registrou 71%. Com a alta, a UCI acumula crescimento de 4,0 pontos percentuais no primeiro semestre do ano.

Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



Nível de estoques tem queda, mas segue em linha com o planejado

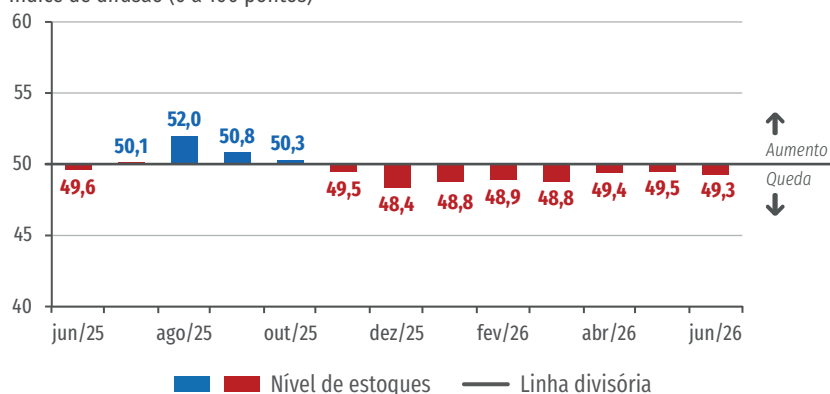
O índice de evolução do nível de estoques recuou 0,2 ponto na passagem de maio para junho de 2026, passando de 49,5 para 49,3 pontos. Com isso, o indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos durante todo o primeiro semestre de 2026, sinalizando redução dos estoques de produtos finais da indústria.

Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo-planejado, que compara o nível de estoque das empresas industriais observado no fim do mês ao nível de estoque planejado (ou desejado) pelas empresas, avançou 0,6 ponto, passando de 49,4 pontos, em maio de 2026, para 50,0 pontos em junho de 2026.

Embora o índice de evolução do nível de estoques tenha caído na comparação com o mês anterior, o indicador de estoque efetivo-planejado mostra que o nível de estoques da indústria voltou ao patamar planejado pelas empresas pela primeira vez em 2026, ao atingindo a linha divisória de 50 pontos.

Evolução do nível de estoques

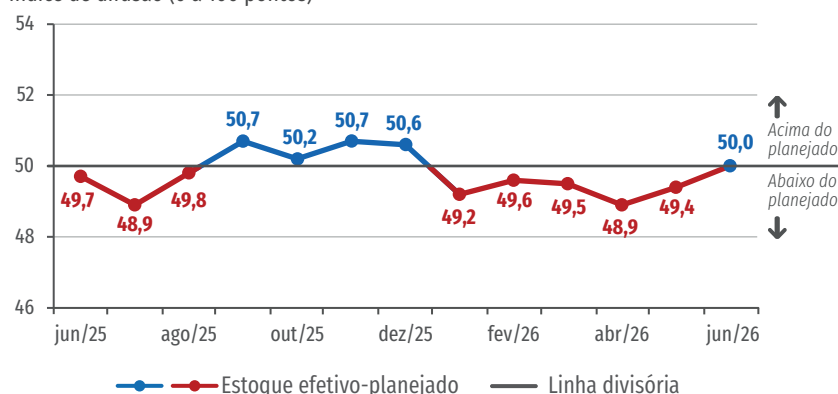
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação.

Evolução do nível do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2026

Indústria vê condições financeiras menos negativas no segundo trimestre de 2026

O índice de satisfação com a situação financeira da indústria apresentou alta de 0,7 ponto na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026, passando de 47,2 para 47,9 pontos. Apesar da alta, o índice permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que os empresários industriais seguem insatisfeitos com sua situação financeira. No entanto, o avanço do indicador revela que essa insatisfação se tornou menos intensa e disseminada na comparação com o trimestre anterior.

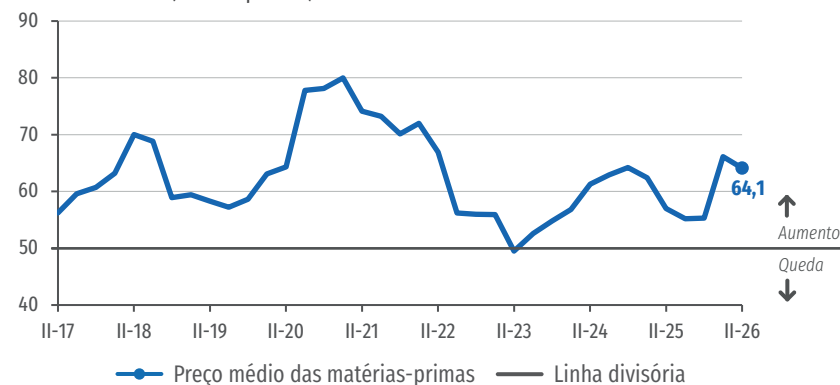
Na mesma direção, o índice de satisfação com o lucro operacional subiu 1,0 ponto no segundo trimestre de 2026, atingindo 42,9 pontos. Embora o indicador permaneça abaixo da linha divisória de 50 pontos, o resultado sinaliza uma redução da insatisfação dos empresários com o lucro operacional de suas empresas.

Já o índice de facilidade de acesso ao crédito avançou 0,9 ponto, passando de 39,0 para 39,9 pontos. Ainda assim, o indicador permanece muito abaixo da linha divisória, revelando que a dificuldade de acesso ao crédito continua elevada.

Por fim, o índice de evolução do preço médio das matérias-primas recuou 2,0 pontos, passando de 66,1 para 64,1 pontos no segundo trimestre de 2026. Apesar da queda, o indicador permanece bastante acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários continuam percebendo forte alta nos preços dos insumos e matérias-primas, embora menos intensa e disseminada do que no primeiro trimestre de 2026.

Preço médio das matérias-primas

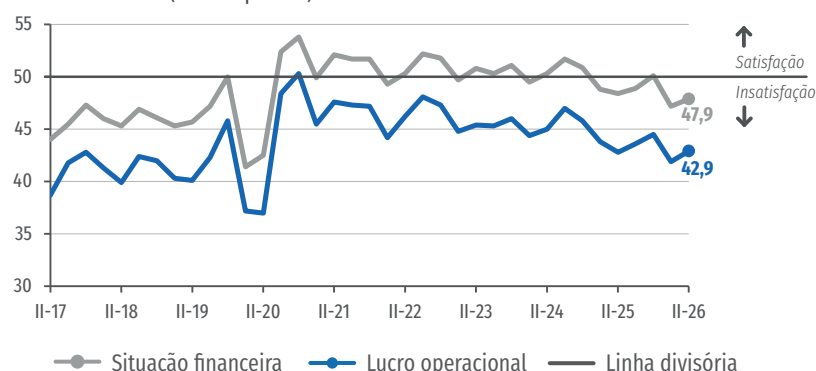
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

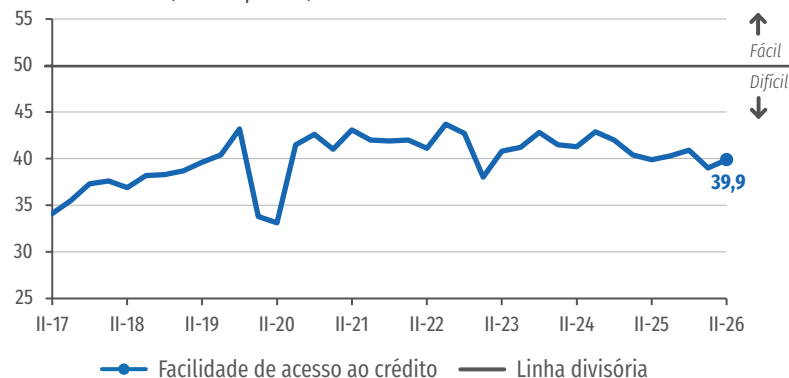
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2026

Elevada carga tributária segue como o principal problema enfrentado pela indústria

No segundo trimestre de 2026, a elevada carga tributária permaneceu na primeira posição entre os principais problemas enfrentados pela indústria, embora sua assinalação tenha recuado de 34,8% para 33,3% das empresas.

Na sequência, falta ou alto custo da matéria-prima manteve a segunda colocação, com 31,2% das assinalações, seguida por taxas de juros elevadas, com 27,9%, e por demanda interna insuficiente, com 26,6%. As variações em relação ao trimestre anterior foram pequenas, sem alterar a ordem dos quatro principais problemas enfrentados pela indústria.

Entre as maiores mudanças do trimestre, destacam-se o aumento da assinalação de inadimplência dos clientes, de 11,9% para 13,2%, e de competição com importados, de 10,7% para 12,6%. Em sentido oposto, dificuldades na logística de transporte apresentou o maior recuo, passando de 12,6% para 11,2% das assinalações.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2026

Empresários voltam a esperar aumento das exportações

Em julho de 2026, os indicadores de expectativa da indústria apresentaram resultados majoritariamente positivos. Houve avanço nas expectativas de exportações, compra de insumos e demanda por produtos, enquanto a expectativa para o número de empregados registrou leve recuo. Todos os indicadores permaneceram acima da linha divisória de 50 pontos.

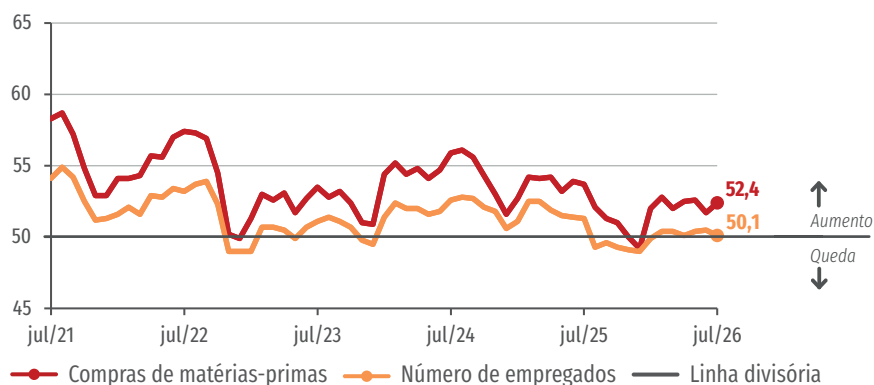
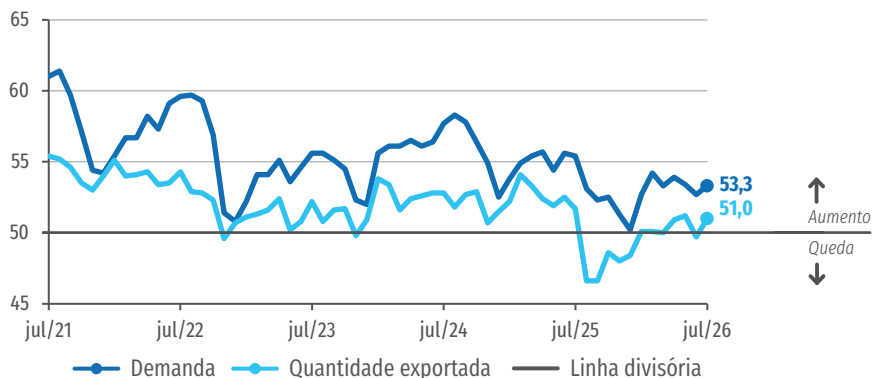
O índice de expectativa de quantidade exportada registrou a maior alta do mês, avançando 1,3 ponto, de 49,7 pontos em junho para 51,0 pontos em julho de 2026. Com o resultado, o indicador voltou a superar a linha divisória de 50 pontos, passando novamente a indicar expectativa de crescimento das exportações nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas avançou 0,7 ponto, passando de 51,7 pontos para 52,4 pontos. O resultado reforça a expectativa de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, de forma mais intensa e disseminada entre as empresas.

Já o índice de expectativa de demanda por produtos apresentou alta de 0,6 ponto na passagem de junho para julho de 2026, passando de 52,7 pontos para

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

53,3 pontos. Com o avanço, o indicador reforça a expectativa de crescimento da demanda nos próximos seis meses.

Por fim, o índice de expectativa de número de empregados recuou 0,4 ponto, passando de 50,5 pontos para 50,1 pontos na passagem de junho para julho de 2026. Se aproximando ainda mais da linha divisória de 50 pontos, o indicador aponta expectativa de manutenção do número de empregados nos próximos seis meses.

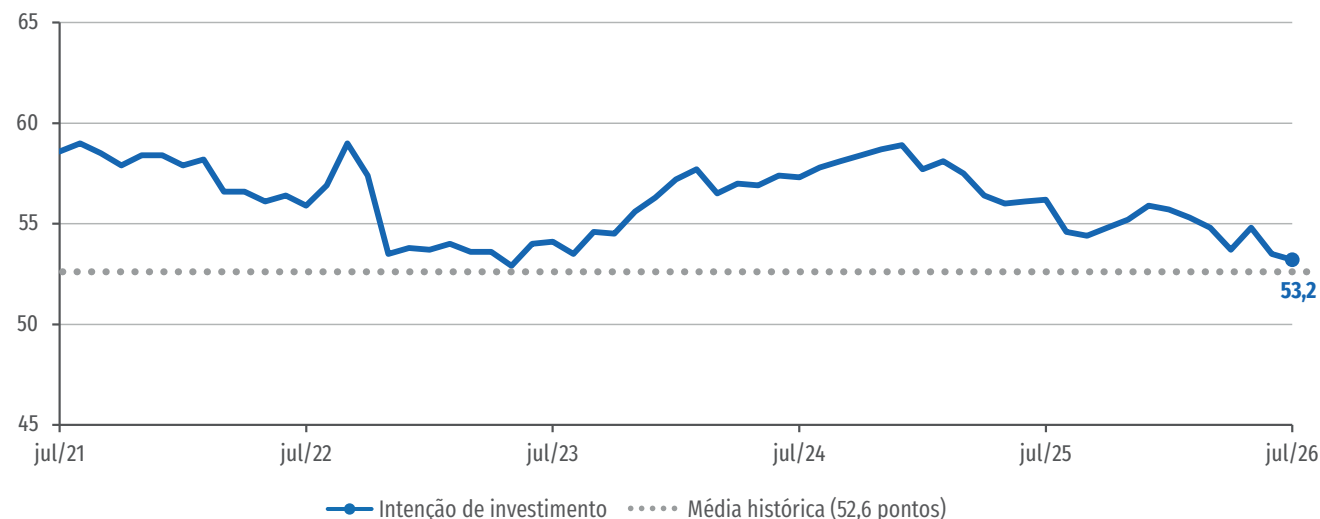
Intenção de investimento da indústria tem segunda queda consecutiva

A intenção de investimento da indústria teve a segunda queda consecutiva em julho de 2026. O índice caiu 0,3 ponto

na comparação com junho de 2026, passando de 53,5 para 53,2 pontos. Apesar do recuo, o indicador permanece em patamar superior à sua média histórica, de 52,6 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.



RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO			
	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26
Indústria geral	42,8	41,9	42,9	57,0	66,1	64,1	48,4	47,2	47,9	39,9	39,0	39,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	46,5	44,5	43,8	56,3	64,9	60,4	50,3	46,1	47,9	43,8	44,6	46,4
Indústria de transformação	42,6	41,8	42,8	57,0	66,2	64,3	48,3	47,3	47,8	39,7	38,8	39,6
POR PORTE												
Pequena¹	41,3	39,4	40,3	59,0	66,8	65,3	44,7	42,6	42,8	36,3	35,3	36,2
Média²	41,2	40,7	41,6	58,6	67,5	65,9	46,6	46,2	46,7	39,7	39,6	38,1
Grande³	44,4	43,7	44,9	55,1	65,1	62,6	51,1	50,1	51,1	41,8	40,6	42,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-26	II-26		I-26	II-26		I-26	II-26		I-26	II-26	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Elevada carga tributária	34,8	33,3	1	38,7	37,2	1	34,6	35,7	1	28,2	23,3	4
Falta ou alto custo da matéria prima	30,8	31,2	2	32,7	33,3	2	30,6	31,3	2	27,9	27,3	2
Taxas de juros elevadas	27,2	27,9	3	25,7	26,4	3	26,5	30,0	3	30,9	27,3	2
Demanda interna insuficiente	26,8	26,6	4	24,7	23,3	6	28,0	26,5	4	28,8	32,3	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,1	22,3	5	25,7	23,6	5	22,5	22,5	5	19,6	19,9	5
Competição desleal	17,6	17,9	6	22,3	23,8	4	15,1	15,3	6	13,1	11,5	9
Inadimplência dos clientes	11,9	13,2	7	14,6	16,3	7	10,4	12,0	9	9,2	9,6	12
Competição com importados	10,7	12,6	8	9,8	10,4	10	11,0	12,8	8	11,9	16,1	6
Dificuldades na logística de transporte	12,6	11,2	10	7,0	8,8	12	14,4	11,6	10	19,9	14,6	8
Falta de capital de giro	11,7	11,1	11	12,5	12,3	8	10,6	10,7	12	11,9	9,6	12
Burocracia excessiva	11,6	11,4	9	12,5	10,1	11	10,8	13,9	7	11,0	9,9	11
Falta ou alto custo de energia	10,6	9,6	13	12,0	11,0	9	11,5	9,2	13	7,1	7,8	15
Demanda externa insuficiente	8,8	9,7	12	6,5	7,1	13	8,1	9,0	14	13,6	14,9	7
Insegurança jurídica	8,8	8,5	14	8,0	5,9	15	10,6	10,9	11	7,7	9,3	14
Falta de financiamento de longo prazo	5,0	6,0	15	5,5	6,2	14	3,4	6,1	15	6,5	5,3	16
Taxa de câmbio	4,8	4,7	16	1,4	2,0	16	4,5	4,0	16	11,3	10,2	10
Outros	3,2	3,1	-	2,2	2,0	-	3,4	3,6	-	4,5	4,3	-
Nenhum	5,7	5,7	-	5,3	6,0	-	7,0	4,4	-	4,7	7,1	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26
Indústria geral	47,2	48,9	48,4	49,1	48,4	48,2	71	69	70	43,0	43,6	43,8	49,6	49,5	49,3	49,7	49,4	50,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	48,2	50,6	52,2	49,7	52,7	50,1	73	68	71	43,3	45,6	45,1	47,9	46,3	50,3	51,6	50,5	53,8
Indústria de transformação	47,2	48,8	48,3	49,1	48,2	48,1	70	68	70	43,0	43,5	43,7	49,7	49,6	49,2	49,7	49,5	49,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	46,8	46,0	47,6	48,2	47,0	47,2	65	63	64	42,7	42,3	43,2	47,4	46,5	48,0	47,5	44,7	46,9
Média ²	47,8	48,8	48,6	49,3	49,0	48,4	69	68	68	42,9	43,1	44,5	49,6	50,3	50,1	49,5	50,4	50,7
Grande ³	47,1	50,4	48,7	49,4	48,7	48,6	76	74	75	43,3	44,5	43,7	50,7	50,6	49,5	51,0	51,2	51,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26
Indústria geral	55,4	52,7	53,3	51,7	49,7	51,0	53,7	51,7	52,4	51,3	50,5	50,1	56,2	53,5	53,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	56,0	56,1	57,2	53,7	56,0	56,0	54,3	55,1	55,4	50,0	50,8	50,3	57,1	57,0	59,3
Indústria de transformação	55,4	52,6	53,2	51,6	49,5	50,8	53,7	51,6	52,2	51,4	50,4	50,0	56,0	53,3	52,9
POR PORTE															
Pequena ¹	54,8	52,2	52,8	52,9	47,1	50,0	53,3	51,1	51,0	51,2	49,3	49,4	41,9	40,3	41,0
Média ²	54,8	53,4	53,7	51,2	51,1	51,4	53,8	51,3	52,3	51,1	50,5	50,4	53,3	51,0	51,5
Grande ³	56,1	52,6	53,4	51,4	50,2	51,3	53,9	52,2	53,1	51,5	51,0	50,2	64,8	61,4	60,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.351 empresas, sendo 548 pequenas, 478 médias e 325 grandes.

Período de coleta

1 a 10 de julho de 2026.

Documento concluído em 20 de julho de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Inteligência Econômica | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Dados e Estatística | Equipe: Roxana Campos | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Buchianeri de Nadai | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

